

MONITORAMENTO E CONTROLE DE MASTITE CLÍNICA E SUBCLÍNICA - 2022

Coordenador: André Gustavo Cabrera Dalto

A bovinocultura de leite tem grande importância socioeconômica no Brasil. Nas zonas rurais da região metropolitana de Porto Alegre, existem muitas famílias produtoras de leite através da agricultura familiar. Estima-se que nos últimos 7 anos o número de produtores de leite no RS tenha diminuído de 84,2 para 40,1 mil. Essa queda demonstra a dificuldade que os produtores têm em se manter na atividade, principalmente nas pequenas propriedades. A mastite é a inflamação da glândula mamária causada principalmente por bactérias, fungos, leveduras e algas, responsável por grandes prejuízos na produção de leite, devido à diminuição da produção e da qualidade do leite, e ao descarte precoce dos animais. De acordo com a manifestação clínica da doença a mastite é dividida em dois grupos, mastite clínica e subclínica. Na forma clínica, o animal apresenta sinais evidentes da doença, tais como, dor, edema, endurecimento e temperatura aumentada da glândula mamária. A mastite subclínica não apresenta alterações visíveis na glândula mamária ou no leite, sendo uma patologia silenciosa e de difícil diagnóstico, além de ser responsável por aproximadamente 70% a 80% das perdas de leite ocasionadas pela doença. O objetivo deste projeto foi melhorar a qualidade do leite produzido pelas famílias carentes na região metropolitana de Porto Alegre e, com isso, melhorar a produtividade aumentando a lucratividade dos produtores. Foram realizadas visitas de forma gratuita a pequenos rebanhos leiteiros visando auxiliar o produtor a melhorar a qualidade do leite como, por exemplo, controlando índices de Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), orientando o produtor sobre a importância da utilização do California Mastitis Test (CMT), do correto manejo de ordenha, como a utilização de luvas, realização de pré-dipping e pós-dipping, separação de lotes de ordenha, entre outros. As atividades foram realizadas por estudantes, supervisionados por professores médicos veterinários, oportunizando o retorno da universidade pública para a sociedade. O projeto contribuiu para a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes de graduação, além de promover a melhoria dos índices de saúde do úbere, proporcionando maior bem-estar animal, maior produtividade de leite por animal, uso racional de antimicrobianos para o tratamento de mastites e matéria prima de maior qualidade, tendo um reflexo positivo na saúde pública.